



Voz da Fátima

Director: PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 59 — N.º 702 — 13 de Março de 1981

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA
Redacção e Administração: SANTUÁRIO DE FÁTIMA
2496 FÁTIMA CODEX — Tel. 049 / 97582



PORTE PAGO

O PAPA aos Directores de Peregrinações

Ao receber 300 directores de peregrinações, entre os quais alguns de Fátima, depois de um Congresso em Loreto, o S. Padre fez-lhes o seguinte discurso que fomos forçados a encurtar:

Caríssimos amigos:

Permiti-me expressar-vos o meu cordial agradecimento pela vossa visita e fazer-vos sentir o quanto partilho as vossas alegrias e as vossas preocupações pastorais.

Jamais sereis bastante felizes e reconhecidos para com Nosso Senhor por terdes que guiar os vossos irmãos cristãos por sublimes lugares espirituais e em momentos privilegiados da sua existência. Amai apaixonadamente o vosso serviço eclesial.

Bem sabeis que o Papa vos aprova e vos encoraja. Para que a vossa alegria persista no seu vigor evangélico, mantende, antes de mais nada, no interior das vossas equipas, os elos de uma fé e de uma oração ardentes, conjugai as vossas capacidades de reflexão, as vossas experiências, partilhai as vossas responsabilidades, dai sem cessar prova de feliz imaginação!

A vossa alegria é, igualmente, e deve ser sempre, a de superar as questões de organização, de transporte, de alojamento, de orçamento, e de excogitar maneiras aptas a colocar os espíritos e os corações dos vossos peregrinos em vias de conversão. Neste sentido, é de capital relevância o vosso exemplo pessoal, assim como o dos vossos colaboradores.

Mesmo jovens e adultos, mais ou menos afastados da fé, ficam sensibilizados com as assembleias orantes e cantantes dos cristãos. Sabemos que Agostinho, em Milão, ficou perturbado com a melodia dos salmos, e que Paul Claudel foi apoderado pela graça durante o canto das vésperas de Natal em Notre-Dame de Paris.

Gostaria, enfim, de vos ajudar a suportar as vossas preocupações pastorais. Conheço a vossa inquietude no sentido de enquadrar ou, pelo menos, educar para um «turismo religioso» que se desenvolva paralelamente à expansão das verdadeiras peregrinações, com a única finalidade de visitar os sublimes lugares espirituais. Neste campo, importa manter ou suscitar, com os responsáveis e animadores de tal turismo, um relacionamento e um diálogo que possam dar os seus frutos com o tempo.

Tendes igualmente, de uma peregrinação à outra, e de um ano ao outro, a preocupação do alimento doutrinal das massas reunidas em assembleias. As peregrinações tornaram-se, antes, durante e depois de se realizarem, um momento original da catequese eclesial (cfr. Exortação Catechesi tradendae, 47). Podeis contribuir singularmente para um novo surto do apetite doutrinal no povo de Deus, que permanece uma condição absolutamente essencial da sua vitalidade espiritual e apostólica.

Penso também vir ao encontro dos vossos anseios, ao sublinhar a vossa preocupação pela qualidade das cerimónias que estruturam as jornadas de peregrinação, sobretudo com as celebrações eucarísticas e com o sacramento da reconciliação, cuja dimensão pessoal muito importa preservar. Zelai bem e constantemente para que toda a cerimónia seja digna, viva e recolhida, fiel às normas sabiamente traçadas pelo Papa e pelos Bispos; numa palavra, exemplar.

As celebrações vividas no decurso de uma peregrinação podem beneficiar muito — ou, infelizmente, muito pouco — os participantes, geralmente bem dispostos. Lembrai-vos igualmente de que tais cerimónias, muitas vezes, constituem uma escola para as comunidades paroquiais das dioceses.

Caros amigos, tendes nas mãos uma chave do futuro religioso do nosso tempo: as peregrinações cristãs redescobertas e vividas em todas as suas dimensões e exigências, que podem corresponder a uma expectativa mais ou menos consciente dos homens e dos crentes, insatisfeitos com o ambiente materialista actual. É tempo de conceder à pastoral das peregrinações um lugar pelo menos igual ao que se deve dar à indispensável formação de uma elite. É com esta esperança que vos abençoo de todo o coração, como também aos vossos dedicados colaboradores.



JOAO PAULO II com o nosso Director, Rev.º Dr. Luciano Guerra, durante uma audiência concedida por Sua Santidade aos Reitores de Santuários.

Peregrinação Mensal de Fevereiro

Os Peregrinos de Fátima pediram a Deus a chuva

Com a Basílica cheia de fiéis, realizaram-se nos dias 12 e 13 de Fevereiro os actos da peregrinação mensal em honra de Nossa Senhora.

No dia 12 houve oração preparatória com a reza do terço e meditações apropriadas feitas pelo Rev. Dr. Horácio Coelho Cristino, Vigário Episcopal para a Pastoral da Diocese de Leiria.

No dia 13, pelas 10 h. os peregrinos reuniram-se na Capela das Aparições para a condução da imagem de Nossa Senhora para a Basílica. Foi rezado o terço com acompanhamento de cânticos. O andor foi levado pelos servitas.

Presidiu à concelebração da Eucaristia o senhor Dom Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria. Concelebraram vários sacerdotes.

Na altura do Evangelho o Rev. Dr. Horácio Cristino falou aos peregrinos sobre a Eucaristia da Igreja. «Não é possível reunirmo-nos à volta de Jesus Cristo sem manifestarmos a Deus a nossa adoração profunda, a nossa

admiração reconhecida, o nosso louvor; porque é o projecto de Deus a nosso respeito que nos é revelado, é o sacrifício de amor e redenção de Jesus que é oferecido pela nossa salvação, é o Pão da Vida e para a Vida que nos é dado em alimento, é o envio para o mundo em que o Senhor nos coloca como suas testemunhas», disse o orador, que terminou a sua homilia por um apelo a Nossa Senhora: «Que nos alcance da parte de Deus o dom da contemplação do «mistério da fé», da adoração e da acção de graças, do louvor e da alegria no quotidiano das nossas vidas. Que Nossa Senhora nos alcance da parte de Deus, a graça não só de vivermos em profundidade a Eucaristia que Cristo quer que celebremos consigo, mas também a graça de vivermos cada momento da nossa existência no espírito da Eucaristia de Jesus».

ristia de Jesus».

Na oração universal foi feita uma prece especial para a graça da chuva que está a fazer muita falta nos campos do nosso país.

No fim da Eucaristia, o sr. Bispo deu a bênção aos doentes, com o Santíssimo Sacramento, conduzido debaixo da umbela enquanto se faziam as habituais invocações eucarísticas.

Antes da procissão do Adeus o sr. Dom Alberto Cosme do Amaral anunciou as comemorações do 61.º aniversário da morte de Jacinta Marto, no dia 20 de Fevereiro, dirigindo um apelo para que todos os devotos de Fátima participem nelas. Anunciou ainda a sua próxima visita pastoral às freguesias da Vigaria de Fátima (Santa Catarina da Serra, S. Mamede, Atouguia e Fátima), pedindo as orações dos peregrinos pelo bom êxito pastoral desta sua visita.

Solicitada uma visita ministerial a Fátima

A Assembleia e a Junta de Freguesia da vila de FÁTIMA, conscientes dos problemas que afectam o desenvolvimento urbano que se está a verificar estiveram reunidas durante um dia inteiro, com a totalidade dos seus membros e ainda com os membros da Câmara (Vereadores) e da Assembleia Municipal, residentes em Fátima.

Foram analisadas as actividades da Junta no ano findo e o programa para o corrente ano.

No que diz respeito à Vila propriamente dita (Cova da Iria, Fátima, Moita, Lomba d'Égua e Aljustrel) foram estudados os graves problemas que estão a afectar o grande desenvolvimento por que está a passar, tendo sido realçado o contributo do Santuário com o grandioso Plano de Obras, do qual já se encontra em fase de adiantamento o Centro Pastoral de Paulo VI.

Foi elaborada uma Acta com a enumeração desses problemas, designadamente os seguintes: a construção e reparação de ruas e a construção de Praças e parques de estacionamento; a localização do futuro aeroporto, e do nó da Auto-Estrada do Norte; electrificação e iluminação pública, qualidade de energia eléctrica, limpeza e assuntos ligados ao Turismo.

Os membros das Autarquias reconheceram que muitos destes problemas transcendem a capacidade financeira do Município, pondo, por isso, a hipótese de que a Câmara de Vila Nova de Ourém solicite providências especiais ao Governo.

Argumentando que as visitas ministeriais foram decisivas para a resolução de muitos assuntos, as Autarquias pediram e esperam a visita do Ministro das Obras Públicas. Um dos objectivos da visita ministerial seria também a aprovação do Plano de Urbanização.

FÁTIMA — CENTRO DE ESPIRITUALIDADE

● Todo o mundo católico acompanha com singular interesse o andamento dos Processos de Beatificação e Canonização dos Servos de Deus Francisco e Jacinta Marto, enquanto estão a chegar as Cartas Postulatórias dos Cardeais e Bispos das diferentes Dioceses à Vice-Postulação com o pedido dirigido ao Santo Padre, para que se digne declarar oficialmente os dois Pastorinhos de Fátima, como autênticos modelos de vida cristã, principalmente para as crianças. A Beatificação de Francisco e Jacinta seria, em verdade, um caso até hoje inédito na Santa Igreja, pois o Catálogo dos Santos não conhece crianças não-mártires canonizadas de tão tenra idade, nem houve crianças tão invocadas, admiradas e imitadas no caminho da santidade como estas.

Neste momento não é só dever dos habitantes da Vila de Fátima, mas também dos Cristãos da Terra de Santa Maria, redobrar as orações pelo feliz êxito destas Causas.

Por esta intenção, e por todas as outras recomendadas à Vice-Postulação por intermédio da Serva de Deus Jacinta Marto, celebrou-se uma novena de missas, na Capelinha das Aparições, de 12 a 20 de Fevereiro, todos os dias às 8 horas da manhã.

Pelo mesmo motivo, no dia 20, data do 61.º aniversário da morte da Serva de Deus Jacinta Marto, realizou-se uma concelebração solene, presidida pelo Senhor Bispo de Leiria, para pedir a glorificação dos Pastorinhos.

No dia 22, pelas 15 h. no Salão do Seminário do Verbo Divino foi estreada uma peça de teatro intitulada «OS TRÊS PASTORINHOS», realizada pelo Dr. Eurico Lisboa (Filho) e extraída dos livros do Padre João De Marchi e das Memórias de Lúcia, sobre Fátima. A realização foi confiada a actores, (pequenos e grandes) de Lisboa.

● Uma delegação da FORÇA AÉREA BRASILEIRA que veio ao nosso país em visita de cortesia, esteve no Santuário no dia 10 de Fevereiro, em peregrinação a N.º Sr.ª de Fátima.

Esta delegação era composta pelos srs. Brigadeiros Leonardo Teixeira Colares, Saulo Macedo, Baeta e comandante Arnaldo Leite Pereira, e respectivas esposas.

Assistiram à missa celebrada na Basílica ao meio-dia e assinaram o Livro de Honra do Santuário. Com os oficiais brasileiros vieram os Brigadeiro Freitas e Major Porto, da Força Aérea Portuguesa.

● Decorreram com elevado brilho e espírito de unidade cristã, os actos da SEMANA DA UNIDADE, realizados em Fátima de 18 a 25 promovidos pelo Santuário em colaboração com os religiosos e religiosas de Fátima.

Participaram a totalidade das Ordens e Institutos Religiosos da Vila, bem como larga representação dos habitantes e arredores.

Abriu a Semana o sr. Dom Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria que presidiu à concelebração da Eucaristia na Basílica. No dia 22, o Padre Saul, da igreja dos Anjos de Lisboa proferiu uma conferên-

cia sobre a sua vivência cristã numa visão ecuménica, tendo-se seguido um interessante diálogo sobre o tema. O Padre Dr. Manuel Madureira, do Secretariado de Pastoral de Évora proferiu brilhante conferência sobre a Unidade dos Cristãos. Sobre a Teologia da Unidade falou no dia 24 o Senhor Dom Policarpo, bispo-auxiliar de Lisboa. No dia 25, às 15 h. foi encerrada a Semana da Unidade com uma solene concelebração presidida por Dom Américo Henriques, bispo resignatário de Nova Lisboa (Angola), com a participação dos religiosos de Fátima.

Duzentas Peregrinações Estrangeiras em 1980

O Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário de Fátima realizou o terceiro encontro com as pessoas que se dedicam ao acolhimento de peregrinos (hoteleiros, pensões, religiosas). Estiveram presentes 55 pessoas.

O reitor do Santuário que celebrou a Eucaristia fez uma exposição sobre a finalidade pastoral das obras que se estão a fazer em volta da Capelinha das Aparições, e do que está projectado como arranjo do alpendre que envolve esta Capelinha, a qual será conservada no seu estado primitivo.

O Padre Raul Rolo, O. P., presidente do Conselho Directivo da Associação Portuguesa de Organizadores e Animadores de Peregrinações (APOAP) recentemente fundada no Santuário, fez a apresentação da finalidade e intenções desta

Associação.

Na saudação que dirigiu aos participantes da reunião, o responsável do SEPE fez um breve relato das actividades realizadas durante o ano de 1980. Encarregado de tratar pastoralmente do acolhimento aos peregrinos, o SEPE prestou assistência, no ano de 1980 a 293 peregrinações portuguesas, representativas de 20 dioceses e algumas inter-diocesanas, recebeu 219 peregrinações estrangeiras com 30.690 peregrinos. No Posto de Informações foram atendidos 58.263 peregrinos portugueses e de muitas outras

nacionalidades.

O Rev. Dr. Armindo da Cruz Valente anunciou que vai ser editado e distribuído por todas as Paróquias do país, postos de Turismo e diversos outros locais, o cartaz anual, bem como o programa mensal das actividades que durante o ano de 1981 irão realizar-se no Santuário.

Ao encontro assistiu o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, a quem no diálogo aberto foram feitos pedidos para a resolução de muitos problemas de Fátima.

«A RÚSSIA SE CONVERTERÁ»

Dureza da Sociedade Soviética

Continuamos a servir-nos do número de 15 de Janeiro passado das INFORMATIONS CATHOLIQUES INTERNATIONALES. Temos presente que o nosso problema é encontrar dados que nos ajudem a perceber o sentido da profecia de Nossa Senhora em Fátima acerca deste vastíssimo país que hoje se compõe de mais de uma dúzia de Repúblicas. E se abordamos questões directamente temporais, é só porque a sua solução pode estar relacionada com a revelação de Deus ao mundo, na qual a Igreja se estriba para apontar caminhos aos homens.

Quem dentre nós gostaria de viver em alojamentos onde a cozinha e a casa de banho servissem para várias famílias? E se não, têm os nossos gostos a ver alguma coisa com a dignidade que Deus nos manda

respeitar? Certamente que sim e que, em consequência, os homens têm obrigação, ao estudar os sistemas políticos, de procurar que na habitação se respeite, quanto possível, a humana dignidade.

Pois na Rússia, que deveria ser um país muito mais evoluídos do que o nosso pobre Portugal, acontece, segundo o artigo das I. C. I., que «os alojamentos são na sua grande maioria comunitários ou semi-comunitários (com, muitas vezes, uma única cozinha e uma toilette para vinte famílias) e ainda assim largamente insuficientes. O soviético dispõe em média de 7 metros quadrados por pessoa». Se estes dados são exactos, poderá cada leitor interrogar-se sobre o espaço habitacional de que dispõe em sua casa e comparar. Mas isto é uma média, já que um quinto da população

da Rússia pode dispor não só de «espaçosos apartamentos destinados às suas ocupações oficiais», como também de casas de campo chamadas «datchas». Sobre esses privilégios, o mesmo quinto da população russa, que são os membros do Partido e os funcionários do Estado, podem ainda usufruir, e só eles, de lugares de vilegiatura próprios, de viagens ao estrangeiro, de lojas e de clínicas que lhes são exclusivamente reservadas. Os leitores recordarão, a propósito, que os estudantes polacos de Lodz lutam neste tempo para que o povo tenha acesso às clínicas reservadas ao Partido. Aliás, na Polónia, o sistema das lojas reservadas é semelhante. E como é muito grande a necessidade de divisas ocidentais, há ainda lojas onde só se pode comprar em dólares, o que agrava a marginalização dos quatro quintos de pobres.

● De 2 a 8 de Fevereiro decorreu na Casa dos Padres Capuchinhos um CURSO PARA AGENTES DA PASTORAL BÍBLICA. Simultaneamente realizaram-se CURSOS BÍBLICOS em Mira de Aire (Fr. Acílio Mendes), em Minde (P. D. Machado), em Moita (P. A. Mateus) e para a Comunidade Paroquial de Fátima, na Casa de Retiros de N.º Sr.ª das Dores (P. Manuel Arantes).

● Ainda no mês de FEVEREIRO, realizaram-se os seguintes encontros, retiros e actividades:

Curso de Reciclagem para professores de Religião e Moral da diocese de Santarém; Dirigentes da A. C. R. e senhoras de Leiria; Responsáveis dos secretariados da juventude e adolescência — Centro Catequético; Encontro de «Homens do Mar»; Noivos de Leiria; Casais de Leiria; Alunos e pais da Associação das Escolas Católicas; Curso de formação da Cáritas Portuguesa; Curso de noviciados (CNIR - FN IRF) — Centro Catequético; Alunas da escola de educadoras «Paula Frassinetti» — Porto; Responsáveis da imprensa regional cristã; «Filiação Cordimariana» — Centro Catequético; Catequese do Patriarcado e Interdiocesano de Lisboa, Leiria, Santarém, Portalegre e C. Branco e Setúbal.

● Em MARÇO realizam-se (de 4 a 8) um Retiro de Seminaristas do Seminário de Cristo-Rei (Lisboa) e um Encontro da Pia União de Servitas (de 6 a 8). Hoje, dia 13, começa um curso para casais de Caldas da Rainha e um encontro de catequistas de Santarém. Até ao fim do mês corrente vão realizar-se outras actividades apostólicas, de estudo ou retiro:

De 16 a 19 — Empregados do Santuário; Seminaristas de S. Paulo de Almada — Setúbal; de 20 a 22 — Encontro para trabalhos pastorais das colaboradoras do sacerdócio; Catequistas de Leiria — Centro Catequético; dia 22 — Encontro de equipas de Nossa Senhora da diocese de Leiria; de 23 a 27 — Alunas da escola de educadoras «Paula Frassinetti» — Porto; de 23 a 29 — Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição; de 25 a 28 — Curso de Cristandade de Santarém — Centro Catequético; e de 28 a 29 — Retiro de Casais e Adultos da A. C. R. de Santarém.

● A EXPOSIÇÃO sobre a VIDA RELIGIOSA que durante cerca de 4 meses esteve patente na cripta de N.º Sr.ª do Carmo, que foi visitada e muito apreciada por milhares de pessoas, seguiu para Lisboa, onde estará exposta na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

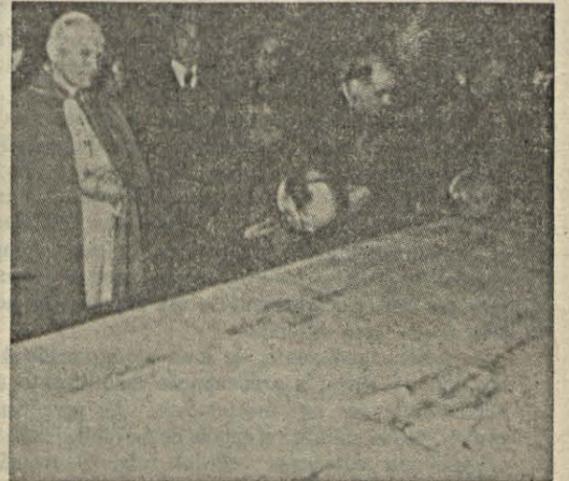
«FRATERNIDADE DE EMAÚS»

O Senhor Bispo de Leiria, Dom Alberto Cosme do Amaral benzeu a primeira pedra para uma nova Congregação religiosa se estabelecer em Fátima. Trata-se duma nova família religiosa, de origem espanhola, denominada «Fraternidade de Emaús», consagrada por regra, à imitação de Maria Santíssima. Dedicase essencialmente à vida contemplativa, diferenciando-se, porém, da chamada «clausura», destinando-se a acolher em Fátima quantos peregrinos desejem seriamente partilhar da contemplação por tempo mais ou menos demorado.

Na futura Casa de Oração que será erguida no monte sobranceiro da Moita Redonda, nas proximidades do Colégio de São Miguel, serão organizados cursos, seminários, retiros especiais de oração, bíblia e mariologia de duração variável, para teólogos, jovens, casais, religiosos, deficientes, etc...

Ao acto do lançamento da primeira pedra desta nova Congregação, assistiram o reitor do Santuário, Dr. Luciano Guerra, o P. Vicente Codina, CMF, as duas primeiras religiosas da Fraternidade, Irmãs Carmen de Olozaga e Gregória Gomez Allende, várias outras religiosas e diversas pessoas amigas da Congregação.

JOÃO
PAULO II,
EM ABRIL
DE 1980,
VENERAN-
DO O
CÉLEBRE
SANTO
SUDÁRIO
DE TURIM.



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA «SANTO SUDÁRIO»

ENCONTRA-SE DE NOVO PATENTE EM FÁTIMA, DESDE O PASSADO DIA 4 E ATÉ À PÁSCOA, A EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA E DOCUMENTAL SOBRE O SANTO SUDÁRIO DE TURIM.

Trata-se de uma valiosa e impressionante Exposição organizada pelo Centro Romano de Sindonologia (do qual é Director Monsenhor Giulio Ricci) e que, por iniciativa do SECRETARIADO NACIONAL DO APOSTOLADO DOS LEIGOS se encontra em Portugal percorrendo várias Dioceses.

Além de cerca de 80 painéis que documentam de forma rigorosa os trabalhos de investigação científica e de interpre-

tação das marcas do famoso lençol permitindo uma admirável reconstituição da Via Sacra, faz parte desta Exposição uma fotografia em tamanho natural (4,36x1,10 m) e a cores do Santo Sudário.

Para a realização de visitas guiadas a esta Exposição devem os interessados (párocos, organizadores de peregrinações, etc.) entrar em contacto com: Serviço de Estudos e Difusão — Santuário de Fátima — 2496 FÁTIMA Codex. —



Pastorinhos de Fátima

quero sofrer por Seu amor.

O Francisco era mais calado. Na sua doença, sofria com uma paciência heróica, sem nunca deixar um gemido, nem a mais leve queixa. Perguntei-lhe um dia pouco antes dele morrer:

— Francisco, sofres muito?
— Sim; mas sofro tudo por amor de Nosso Senhor e de Nossa Senhora.

A Mãe sabia quanto repugnava o leite à Jacinta. Um dia, levou-lhe, junto com a chícara de leite, um belo cacho de uvas.

— Jacinta — lhe disse — toma lá. Se não puderes tomar o leite, deixa-o ficar e come antes as uvas.

— Não minha Mãe, as uvas não as quero; leve-as. Dê-me antes o leite que o tomo. E sem mostrar a mínima repugnância tomou-o... Depois voltou-se para mim e disse-me:

— Apetecia-me tanto aquelas uvas e custou-me tanto tomar o leite! Mas quis oferecer este sacrifício a Nosso Senhor.



A Lúcia continuava a falar dos primos: «Quando chegámos à pastagem, a Jacinta sentiu-se pensativa, em uma pedra.
— Jacinta, anda brincar.
— Hoje não quero brincar.
— Porque não queres brincar?
— Porque estou a pensar. Aquela Senhora disse-nos para rezarmos o terço e fazermos sacrifícios pela conversão dos pecadores... E os sacrifícios como os havemos de fazer?
Francisco discorreu em breve um bom sacrifício:

— Demos a nossa merenda às ovelhas e fazemos o sacrifício de não merendar.

Ela tomou tanto a peito os sacrifícios pela conversão dos pecadores que não deixava escapar ocasião alguma. Ao ver umas crianças que andavam pelas portas a pedir, disse-nos:

Damo: a nossa merenda àqueles pobrezinhos, pela conversão dos pecadores? Outras vezes dizia:

— Nosso Senhor deve estar contente com os nossos sacrifícios, porque eu tenho tanta, tanta sede! Mas não quero beber;



QUERES AJUDAR O SANTO PADRE A PROCLAMÁ-LOS «SANTOS»?

Querido amiguinho:

Qualquer dia estamos em férias outra vez. Sabes porquê? Por causa da Páscoa.

É a maior Festa do ano. É festa porque Jesus deu a Sua vida por nós e tornou a viver.

Preparar uma festa custa sempre. Dá trabalho. Para preparar o nosso coração para a alegria de uma festa é preciso renunciar a muitas coisas e fazer outras que nos custam muito.

Este Tempo que prepara a Festa da Páscoa, chama-se Quaresma. Nesta Quaresma de 1981 vamos ver o que os Pastorinhos nos ensinam a respeito de fazer coisas custosas, por amor: fazer sacrifícios.

Repara no sacrifício da brincadeira, da Jacinta...

nos sacrifícios do Francisco: da merenda, de não se queixar...

no sacrifício de beber o leite que não gostava, da Jacinta...

Que valentes! Eles fazem coisas custosas!...

Mas não estão tristes. São felizes por fazerem o que Nossa Senhora lhes pediu.

Queres imitá-los? Prepara-te para a Páscoa. Coragem! Os sacrifícios que fizeres dar-te-ão grande alegria agora e especialmente no dia da Páscoa.

Um abraço amigo

Irmã Gina

Acolhimento aos Peregrinos

O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO DO SANTUÁRIO É O LOCAL ONDE, GRANDE PARTE DE PEREGRINOS, SE DIRIGEM EM PRIMEIRO LUGAR PARA AQUI PEDIREM UMA PRIMEIRA INFORMAÇÃO E SEREM ORIENTADOS NOS PROBLEMAS QUE OS TROUXERAM A FÁTIMA. E SÃO TÃO VARIADOS ESTES PROBLEMAS! VAMOS CITAR ALGUNS CASOS RECENTES:

● Veio um senhor com um pedido de uma parente residente na África do Sul, que prometeu oferecer as flores para o andor de Nossa Senhora, no dia 13 de Maio. Como para esse dia já havia outra oferta, foi-lhe proporcionado o dia 13 de Agosto.

● Uma família vinha procurar um sacerdote para lhe celebrar, de promessa, uma Missa no «Telheirinho», nome popular da Capelinha das Aparições.

● Um sacerdote polaco pediu-nos que lhe revissemos a tradução portuguesa do diário da Irmã Faustina, religiosa polaca falecida com fama de santidade e que terá tido várias aparições de Jesus, que a incumbiu de divulgar a devoção a «JESUS MISERICORDIOSO».

● Uma senhora que trabalha num hotel da Cova da Iria recebeu de uma cliente o pedido de, todos os dias, colocar diante de Nossa Senhora uma vela a arder, tendo recebido, para isso, determinada quantia. Na impossibilidade de satisfazer este compromisso, veio pedir no Acolhimento que colocássemos todos os dias a vela acesa, diante da Capelinha.

● Uma senhora, retornada de Angola, contou-nos: em 1966 estava em casa com 12 crianças, quando os terroristas atacaram e incendiaram as casas vizinhas. Aflita, pediu a protecção de No.ssa Senhora e prometeu-lhe vir todos os meses a Fátima, até fazer os 70 anos, se as suas crianças fossem salvas. As labaredas entraram na casa vizinha, mas a sua foi poupada com todas as crianças que lá se encontravam. A senhora tem cumprido a sua promessa.

Faz 70 anos no próximo mês de Dezembro.

● Um senhor veio trazer a Nossa Senhora 5 litros de azeite. Todos os anos cá vem no dia 3 de Fevereiro, cumprir esta promessa que fez, quando ele, há cerca de 15 anos caiu a um poço. Virá enquanto for vivo. O pai também cumpriu até morrer a promessa de vir, uma vez por ano, a Fátima a pé.

● Vieram familiares de doentes inválidos, pedir emprestadas cadeiras de rodas, para uma visita à Capelinha.

● Um casal veio com alguns familiares, comemorar as suas Bodas de Ouro. Celebrou na Capelinha um dos filhos, o Sr. P.ª Marcelino Ferreira.

● Um senhor veio pedir para levar, (fardado de G. N. R.) o andor de Nossa Senhora no dia 13 de Setembro, por promessa.

● Uma senhora portuguesa, residente na Alemanha, dois rapazes brasileiros e muitos outros peregrinos vieram pedir estampas, folhetos, etc, para divulgação da Mensagem de Fátima e da devoção dos 5 Primeiros Sábados.

● Uma jovem, estudante em Leiria, vem todas as terças-feiras, (ela ou um colega) rezar a Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições.

● Um peregrino e a filha, partiram a pé, de Cinfães do Douro. Andaram desde o amanhecer até ser noite. Ficaram com os pés de tal maneira feridos que não puderam continuar o caminho. No fim de dia e meio de marcha tiveram que tomar

um carro que os trouxesse a Fátima.

● Um sacerdote madeirense celebrou na Capelinha para agradecer a Nossa Senhora a sua ordenação sacerdotal.

● Uma senhora, já idosa, desde há 2 anos vem todos os meses a Fátima, nos dias 12 e 13.

● O Secretário da Associação Europeia dos Jornalistas passou pelo Acolhimento. Gostaria de ser informado sobre as obras que estão a fazer no Santuário.

● Um casal veio cumprir uma promessa dum familiar falecido.

● Um casal de Lisboa veio pedir para tocar com o bebé numa imagem de Nossa Senhora de Fátima. Tinha cá estado dias antes da criança nascer a pedir a protecção de Nossa Senhora.

● Uma senhora portuguesa veio de França com os netos de propósito para cumprir uma promessa.

● Peregrinos americanos pediram uma visita guiada aos Valinhos, Loba do Anjo e Aljustrel e Igreja de Fátima.

● Celebrou na Capelinha das Aparições o 6.º aniversário da sua ordenação episcopal o Sr. D. Francisco Manuel Vieira, Bispo de Ipona, Auxiliar de S. Paulo, Brasil. Natural de Rio Tinto, Porto, partiu para o Brasil com 6 anos de idade.

● Também o Sr. Arcebispo de Luanda, D. Eduardo André Mucaca, com 2 sacerdotes mexicanos, celebrou na Capelinha, pedindo as bênçãos de Nossa Senhora para Angola.

FALECEU UM DOS PRIMEIROS SERVITAS

Faleceu no dia 22 de Outubro de 1980, no lugar da Amoreira, da freguesia de Fátima, o sr. Manuel Pereira de Almeida Reis, de 80 anos de idade, servita honorário de Nossa Senhora, e antigo operário do Santuário da Cova da Iria.

O anúncio oficial da realização do Congresso de Servitas, (feito pelo Sr. Bispo de Leiria na peregrinação de 13 de Janeiro) traz à memória a acção altamente meritória dos primeiros membros da Pia União de Servitas, tanto dos que eram naturais de Fátima, como dos que, de longas terras, vinham todos os meses prestar desinteressadamente os seus serviços

em prol dos doentes e dos peregrinos em geral.

Foram vários os servitas naturais de Fátima (operários alguns do Santuário) que aliam a sua devoção a Nossa Senhora, o seu trabalho e a sua caridade para com os doentes e peregrinos. Entre estes se contava o sr. Almeida que trabalhou durante muitos anos como carpinteiro nas obras da Basilica e nas Casas dos Retiros.

Certamente serão lembrados por altura da realização do Congresso. Entretanto pedimos aos leitores da Voz da Fátima uma súplica pelo descanso eterno deste piedoso servita de Nossa Senhora.

F. Oliveira

Os primeiros servitas na piedosa condução de enfermos. O sr. Manuel Pereira de Almeida Reis é o terceiro a contar da direita.

Foto com data de 13-4-928



GRAÇAS

Tendo obtido graças por intercessão de NOSSA SENHORA DE FÁTIMA pedem a publicação do seu reconhecimento as seguintes pessoas: Maria de Jesus da Silva, de Chalon (França); Maria Magalhães Freitas, de Chaves; Maria Amélia, Monchique; Amélia da Luz Gomes, Malveira; Cae-tana Cavaco, Lisboa; Guiomar, Vinhais; Zulmira Medina, Açores; Maria Isabel Ferreira, Seia; Maria da Anunciação Monteiro, Azeiro, Açores; Manuel Castanheira, Agudim, Anadia; Henriqueta Duarte Bardalo, Lamego. Recebemos entretanto cartas referindo muitas outras graças atribuídas aos videntes Francisco e Jacinta Marto. Como já foi aqui dito várias vezes essas cartas são enviadas directamente para a Postulação dos Videntes, em Fátima, que para o efeito publica um Boletim próprio.

Para concluir, um caso que nos é descrito por Maria Ferreira da Silva, de Fiães, da seguinte forma:

«Meu filho adoeceu com 5 anos e meio... e o seu estado agravou-se cada vez mais até à idade de 15 anos. Foi operado por duas vezes no Hospital de St.º António, no Porto, onde esteve um ano e meio. Cada operação durou 6 horas. Foram 18 meses de internamento e sofrimento, até que perdeu o andar. Por fim os médicos disseram-me que ele nunca mais caminhava... Voltou para casa e completou os 21 anos na cama. Um dia disse-me que queria ir a Fátima... Consegui levá-lo no dia 13 de Outubro... Não sei explicar o que então ali se passou... Só sei dizer que daí em diante o meu filho começou a caminhar... e nunca mais precisou de médicos».



ESQUEMA DA REUNIÃO MENSAL DE

Março

«VINDE, BENDITOS DE MEU PAI, RECEBEI EM HERANÇA O REINO QUE VOS ESTÁ PREPARADO».

Ler o Evangelho de S. Mateus, capítulo 25, versículo 34-41. O que se faz aos irmãos é como se fizesse ao Senhor.

- 1.º — Oração do terço ou pelo menos dum mistério.
- 2.º — Leitura da acta da última reunião.
- 3.º — Revisão dos trabalhos, marcados no último encontro.

— Desde as primeiras aparições, duas categorias de pessoas começaram a vir a Fátima: peregrinos a pé e doentes. Ler no livro «Memórias da Lúcia, o que ela diz, sobre este assunto.

— A história mais bela de Fátima foi feita por estes irmãos.

— Fátima sem peregrinos a pé e sem doentes, ficaria muito pobre.

— A Mensagem de Fátima é convite insistente de Nossa Senhora à mortificação do corpo e do espírito.

— Este o motivo por que foram confiados aos Cruzados de Nossa Senhora os doentes e peregrinos, particularmente a pé.

Daqui conclui-se:

a) Cruzados desinteressados destes dois serviços, não agradam a Nossa Senhora, nem Ela os considera como Seus missionários.

b) Há que reunir os chefes de trezena de cada paróquia e estruturar estes dois serviços imediata e urgentemente, se ainda não existirem, pois vêm aí as grandes peregrinações e os retiros.

c) Preparem os encontros a fazer com os peregrinos, antes de estes saírem das suas terras.

— Nesta acção apostólica, uns poderão acompanhar os peregrinos durante a peregrinação;

— Outros acolhedo-os nas terras por onde passam.

— E aqueles que não podem fazer mais nada, por razões justificáveis, rezem e ofereçam os seus sacrifícios ao Senhor, por intermédio do Coração Imaculado de Maria.

d) Continuarem em resposta ao esquema do mês de Fevereiro, o trabalho com os doentes, preparando aqueles que desejarem fazer o seu retiro em Fátima.

Terminar o encontro com tarefas bem definidas, implorando de Nossa Senhora a Sua bênção para os trabalhos a realizar.

Nota — No mês de Abril, outras orientações serão dadas, para a peregrinação de Maio.

Quanto à Peregrinação Nacional dos Cruzados de Fátima, a 12 e 13 de Setembro (Sábado e Domingo) convém começar desde já a prepará-la.

CONDIÇÕES PARA UMA BOA REUNIÃO

- 1.º — Sentido da responsabilidade de cada elemento do grupo e do grupo como tal.
- 2.º — Preparação do plano de trabalho pelos responsáveis dos grupos, dentro da paróquia ou zona pastoral.
- 3.º — Reuniões pelo menos mensais, de todos os elementos.
- 4.º — Projectos de Oração e Acção.
- 5.º — Não ter medo de assumir compromissos.
- 6.º — Exigência duma resposta às tarefas confiadas a cada membro e a todo o grupo.

Sem isto, não pode haver grupos. E sem grupos a Associação não pode sobreviver. E assim nunca uma diocese ou paróquia podem dizer que têm Cruzados apóstolos conforme os três primeiros Cruzados Jacinta, Francisco e Lúcia e o desejo de Nossa Senhora. Podem ser sim, assinantes dum jornal e pagadores duma cota, beneficiários dalguns direitos, mas isto não é suficiente. Se uma Associação do Apostolado de Oração, Conferências de S. Vicente de Paulo, e muitas outras têm as suas reuniões mensais e os elementos que fizeram um curso de Cristandade um encontro semanal, como podem os Cruzados de Nossa Senhora, realizarem a sua Missão, sem reuniões? Felicitamos aquelas dioceses onde os seus directores diocesanos estão verdadeiramente empenhados em fazer dos Cruzados, apóstolos da Mensagem e Cireneus dos irmãos; assim como os párocos e grupos de leigos, que já estão a trabalhar, consoante as orientações dos encontros nacionais.

Como deve ser preparada uma consagração ao Imaculado Coração de Maria

Diz a Lúcia numa das suas cartas o seguinte:

«Havia na Igreja de Fátima, uma Imagem de Nossa Senhora do Rosário, diante da qual eu rezava muitas vezes. Pedia-Lhe com todo o ardor de que era capaz, que guardasse o meu pobre coração só para Deus. Ao repetir várias vezes esta humilde súplica, com os meus olhos fixos na Imagem, pareceu-me que Ela se sorria e que com um olhar e gesto de bondade me dizia que sim.

Fiquei tão inundada de gozo que a custo conseguia articular palavra.»

Nestas palavras da Lúcia «que guardasse o seu coração só para Deus» suponho estar o fundamento duma autêntica consagração ao Imaculado Coração de Maria. Quem não estiver disposto a apeiar-se do trono do seu eu atrelado a tantos ídolos não está em condições para fazer uma verdadeira entrega. Consagração é aliança, compromisso, fidelidade e vida. O objectivo desta é ajudar a desinstalar do coração tudo quanto tenha sabor a pecado, a fim de fazer dele santuário do Senhor.

Consagração não é uma fórmula mágica; uma vez feita exige de Nossa Senhora forçada protecção. Como disse o Senhor D. Alberto Cosme do Amaral, no último número da Voz da Fátima: «Consagração é uma entrega amorosa de toda a nossa vida, em todas as suas ma-

nifestações».

Prudência em fazer consagrações sem preparação. Muita gente pergunta: porque é que o Santo Padre e os Bispos do mundo inteiro não fizeram a Consagração da Rússia, pedida por Nossa Senhora? Porque o mundo contemporâneo ainda não está em condições de merecer tal graça.

Dizia que Consagração supõe *disponibilidade*. Pode ser autêntica a consagração duma pessoa que vive em situação de pecado e voluntariamente não a quer deixar?

É *aliança*. Como pode estabelecer amizade com Deus Pai e Senhor, a pessoa que O impede de realizar os Seus desígnios de Amor, Misericórdia, Paixão e conversão?

Diz Jesus «Ninguém pode servir a dois senhores ao mesmo tempo.»

Consagração é *firmar* o nosso compromisso, pois todo o cristão a partir do seu baptismo está comprometido com Deus e os irmãos.

É *Vida*; uma vez feita, os consagrados colocam-se ao serviço do Reino de Deus, com Maria, Mãe dos homens e da Igreja.

A Consagração ao Imaculado Coração de Maria leva-nos a abrir o nosso coração aos problemas da Igreja — Presença de Cristo no mundo e sacramento de salvação. Conduz a uma vivência e total adesão às Palavras do Senhor na Mon-

taha das Bem-aventuranças.

Exige verdadeira nobreza de espírito, capaz de arrancar os corações apegados a riquezas, honras, dignidades, amores conspurcados, ciências empoladas, e elevá-los às alturas da humildade e simplicidade. Dizia o Senhor D. Alberto: preparemos a Consagração, como preparação para a comemoração dos 50 anos em Portugal foi consagrado ao Imaculado Coração de Maria. Começar já, e por nós mesmos. Queremos consagrar a família, prepara-te e ajuda os teus a prepararem-se. Desejas que a tua paróquia se consagre, prepara a tua família; que o teu Bispo consagre a diocese, prepara a tua paróquia. Que os Bispos consagrem Portugal, ajuda a preparar as dioceses. Queres que o Santo Padre e os Bispos consagrem a Rússia, ajuda a preparar este Portugal, a Nação que tem maior e séria responsabilidade, foi a ela que Deus por Maria a tornou portavoza desta Mensagem. Queres ser instrumento de paz no mundo, prepara a paz no teu coração, por meio de Maria, de forma a poderes dizer como a Jacinta: «Gosto tanto do Coração Imaculado de Maria. É o Coração da nossa Mãezinha do Céu. Diz a toda a gente que Deus nos concede as graças por meio do Seu Coração Imaculado.»

P.º Antunes

I Congresso da Pia União de Servitas

Em 12 de Outubro, em Fátima, foi solenemente anunciado aos Servitas, o 1.º Congresso da Pia União, que decorrerá nos dias 1, 2 e 3 de Maio de 1981.

Quis ser o próprio Bispo de Leiria a fazer aquele público anúncio, deslocando-se expressamente à Reunião Geral, que para o efeito fora convocada.

A sua presença nesse acto, foi por si só significativa do interesse, do apreço e da bênção, que lhe mereceu a proposta, que em audiência prévia a Comissão Organizadora do Congresso lhe apresentara.

Mas as palavras que então proferiu, transformaram aquelas que a Comissão Organizadora teria a dizer aos Servitas, num convite do Bispo, à parti-

cipação comprometida de cada um dos membros da Pia União, numa actividade que lhe mereceu o comentário de «inspirada pelo Espírito Santo».

Não só o Bispo de Leiria assumiu posição sobre o 1.º Congresso da Pia União. Igualmente o Reitor do Santuário, em audiência concedida à Comissão Organizadora, manifestou a sua adesão e garantiu o seu comprometimento.

O tema geral escolhido para o Congresso foi:

«Com o Coração Imaculado de Maria, Servir a Causa do Reino de Deus».

O tema geral, em si, não será discutido, mas será a referência a partir da qual os temas serão

construídos:

Tema 1: — «A Devoção ao Coração Imaculado de Maria, caminho de conversão dos homens de hoje.»

Tema 2: — «O perfil do Servidor de Fátima.»

Tema 3: — «Pastoral de Fátima e a Pia União.»

Mas o Congresso implica toda uma máquina, que se prende com a sua organização, e que está já a ser montada.

Assim, estão constituídas por Servitas as seguintes Comissões:

- Comissão Organizadora
- Secretariado
- Comissão de Informação e Publicidade — responsável

por contactos com órgãos de comunicação social, preparação de textos a distribuir à imprensa e convidados, reportagem fotográfica, etc.

— Comissão de Financiamento — responsável pelo suporte financeiro, angariação de fundos, etc.

— Comissão de Transportes, Alojamento e Recepção — responsável pela parte chamada «hoteleira» do Congresso.

— Comissão de Coordenação dos Grupos de Trabalho — responsável pela distribuição dos Servitas em grupos, preparação e nomeação de dinamizadores e relatores, arranjos de salas de reunião, etc.

— Comissão de Actos Litúrgicos — responsável pela or-

ganização dos actos litúrgicos a efectuar durante o Congresso.

SERVITA:

— O CONGRESSO DECORRERÁ EM FÁTIMA, EM 1, 2 E 3 DE MAIO, QUE SÃO RESPECTIVAMENTE, SEXTA-FEIRA (FERIADO), SÁBADO E DOMINGO.

— COMEÇA DESDE JÁ A PENSAR EM DISPOR A TUA VIDA PARA NELE PODERES PARTICIPAR

— PARA O ÊXITO DO CONGRESSO PARTICIPA DESDE JÁ, REZANDO.